

Idealização de uma brinquedoteca: do papel à realidade

Idealization of a toy library: from paper to reality

 <https://doi.org/10.56238/cienciasaudeestuepsv1-023>

Hayssa Fadul

Discente do curso de Medicina, Faculdade Atenas, Campus Passos-MG
E-mail: hayssafadul@hotmail.com

Jakeline Damiana Moreira Gontijo

Discente do curso de Medicina, Faculdade Atenas, Campus Passos-MG
E-mail: jakelinedamiana@yahoo.com.br

Luidi Volpi de Sousa

Discente do curso de Medicina, Faculdade Atenas, Campus Passos-MG
E-mail: luidivolpi@hotmail.com

Luís Alberto Kirchner Paschoini

Discente do curso de Medicina, Faculdade Atenas, Campus Passos-MG
E-mail: kirpaluis@gmail.com

Maria Eduarda Borges

Discente do curso de Medicina, Faculdade Atenas, Campus Passos-MG
E-mail: mariaafaleiros100@gmail.com

Mariana Souza Freitas

Discente do curso de Medicina, Faculdade Atenas, Campus Passos-MG
E-mail: mah.freitas01@gmail.com

Thaysa Moura Dias

Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade do Estado de São Paulo (FMUSP). Professora do departamento de Enfermagem da Faculdade Atenas e Enfermeira coordenadora da Policlínica da Faculdade Atenas, Campus Passos-MG
E-mail: thaysamourad@gmail.com

Nariman de Felício Bortucan Lenza

Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade do Estado de São Paulo (USP-EERP). Professora do departamento de Medicina da Atenas, Campus Passos-MG
E-mail: nariman.atenas@gmail.com

RESUMO

Em fevereiro de 2021 foi inaugurada a Policlínica de uma Faculdade de Medicina do Sudoeste de Minas Gerais e com ela nasce a necessidade de uma brinquedoteca, devido a demanda de crianças que ficavam ansiosas, impacientes e agitadas na sala de espera. Objetivo: Descrever a criação de uma brinquedoteca universitária e o desenvolvimento de ações diárias realizadas neste ambiente. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência. Desenvolvimento: O projeto de extensão foi desenvolvido por alunos da Iniciação Científica do curso de medicina. Inicialmente os alunos se reuniram e desenharam o projeto da brinquedoteca junto à administração da Faculdade. Em seguida elaboraram um esboço abordando a importância da desta para a Policlínica, para os pacientes, as crianças e os atendimentos de pediatria. Em março de 2022 a brinquedoteca estava montada e aberta ao público, sendo bem colorida, segura e alegre. Durante o projeto foram realizadas atividades para estimular o desenvolvimento cognitivo e psicomotor das crianças. Diariamente eram disponibilizadas atividades como o momento de leiturrinha, teatros educativos com fantoches, eram entregues desenhos prontos para colorir com lápis de cor; giz de cera e tintas, entregues cartolinas para elas se expressarem através da sua arte; trabalhos artesanais com massinhas de modelar, quebra cabeça, jogos da memória e elas podiam utilizar os brinquedos de escorregar e balanços, tudo de acordo com a sua idade e seu grau de interação. Conclusão: Após a estruturação da brinquedoteca, as crianças passaram a ficar menos agitadas, inquietas e colaborando melhor durante as consultas. Assim, o projeto vem atuando como facilitador na abordagem das crianças, fortalecendo o vínculo médico-paciente.

ABSTRACT

In February 2021, the Polyclinic of a Medical School in the southwest of Minas Gerais was inaugurated and with it comes the need for a toy room, due to the demand of children who were anxious, impatient and restless in the waiting room. Objective: To describe the creation of a university toy library and the

development of daily actions carried out in this environment. Methodology: This is an experience report. Development: The extension project was developed by students from the Scientific Initiation of the Medicine course. Initially, the students met and designed the toy library project together with the administration of the school. Then they prepared a draft addressing the importance of this for the Polyclinic, for patients, children and pediatric care. In March 2022 the toy library was set up and open to the public, and it was very colorful, safe, and happy. During the project, activities were carried out to stimulate the children's cognitive and psychomotor

development. Daily activities were made available, such as reading time, educational theatrical performances with puppets, ready-made drawings for coloring with crayons, crayons and paints, cards for them to express themselves through their art, crafts with modeling clay, puzzles, memory games, and they could use the slide and swing toys, all according to their age and level of interaction. Conclusion: After the toy room was set up, the children became less agitated, restless, and collaborated better during the consultations. Thus, the project has been acting as a facilitator in the approach to children, strengthening the doctor-patient bond.

1 INTRODUÇÃO

Em 08 de fevereiro do ano de 2021 foi inaugurada a Policlínica de uma Faculdade de Medicina do Sudoeste de Minas Gerais. A estrutura conta com 33 consultórios e 02 salas de pequenos procedimentos. A Policlínica realiza mensalmente 1500 atendimentos ambulatoriais distribuídos em 15 especialidades de segunda a sexta das 07 às 22 horas. Entre as especialidades está a Pediatria, onde são atendidos média de 25 crianças diariamente. Os atendimentos são todos realizados pelos acadêmicos de medicina da própria Faculdade supervisionados por seus preceptores médicos.

Com a elevada demanda da Policlínica, notou-se que na sala de espera as crianças e seus pais ficavam muito agitados enquanto aguardavam, juntamente com os demais pacientes, o início da consulta. Muitas crianças ficavam correndo e gritando pelos corredores; outras chegavam a sair correndo pela Faculdade e durante o atendimento não colaboravam, o que acabava prejudicando as consultas médicas.

Sendo assim, foi desenvolvido um projeto de extensão com o objetivo de estruturar uma brinquedoteca nesta Policlínica. Esta seria um espaço próprio, alegre, divertido, seguro e que mantivesse a criança ocupada durante o momento de espera pela consulta, diminuindo a tensão inicial. O mesmo local poderia ser utilizado pelos acadêmicos durante a consulta, de modo a facilitar o atendimento e a colaboração da criança, deixando os pais mais tranquilos.

Dentre os direitos da criança, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu Art. 7º traz a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência (BRASIL, 1990). Para assegurar esses direitos temos a implementação da promoção da saúde, processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, introduzida na Carta de Ottawa. De acordo com esta carta, a promoção de saúde contempla cinco amplos campos de ação: implementação de políticas públicas saudáveis, criação de ambientes saudáveis, capacitação da comunidade, desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas e reorientação de serviços de saúde (BRASIL, 2002).

De acordo com Santos (2011), brinquedoteca é um espaço que estimula a criança a brincar livremente, onde a mesma tem a possibilidade de pôr em prática sua criatividade e imaginação. É um espaço onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos coloridos e impulsionam o mundo das brinquedotecas com a aprendizagem, dentro desse ambiente que é especialmente lúdico.

Entre os tipos temos a Brinquedoteca Universitária, que é instalada em universidades ou centros de formação de recursos humanos, e seu objetivo é desenvolver o ensino e a pesquisa. Segundo Santos (2011), a brinquedoteca universitária tem sua importância significativa para a formação de recursos humanos e nesta perspectiva, busca-se a fundamentação para construção de jogos e brincadeiras no desenvolvimento da prática diária com essas crianças.

Além disso, o brincar compreende a relação da criança com o ambiente e sua expressão da criatividade, possibilitando a elaboração de um mundo por meio de gestos espontâneos, de liberdade, socialização, bem como a experiência cultural (SANTOS, 2022; ARAUJO, 2016).

Assim, o presente trabalho objetiva descrever a criação de uma brinquedoteca universitária e o desenvolvimento de ações diárias realizadas neste ambiente.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência acerca da construção de uma brinquedoteca na Policlínica de uma Faculdade de Medicina e atividades realizadas com as crianças.

3 DESENVOLVIMENTO

As brinquedotecas têm como objetivo proporcionar às crianças da sala de espera, brincadeiras; desenvolvimento de atividades lúdicas; jogos em grupo para socialização das mesmas; estimular o desenvolvimento motor, cognitivo e psicossocial e valorizar o ato de brincar (SANTOS, 2010; ARAÚJO, 2016).

Além disso, as suas atividades buscam diminuir a ansiedade, a aflição, o medo das crianças pré-consulta e durante as consultas, fazendo com que elas se sintam mais acolhidas e confortáveis para se abrirem, o que facilitaria a abordagem das mesmas durante as consultas. Também objetiva fortalecer o vínculo médico-paciente, pois, os envolvidos presentes estariam em um local o qual se identificam, onde eles se sentiriam seguros e confortáveis em se expressarem, além de proporcionar um ambiente agradável, alegre, calmo e humanizado, buscando promover a saúde e o bem-estar das crianças e seus acompanhantes (SANTOS, 2010; ARAÚJO, 2016).

O ECA evidencia que toda criança tem o direito de brincar. Dessa forma, a efetivação das atividades lúdicas, integrativas, artesanais e de troca de saberes com os envolvidos no projeto, permitem abordagens de propostas de humanização, assim sendo uma importante estratégia para diminuir o estresse e auxiliar no enfrentamento de situações difíceis com as crianças (BRASIL, 1990).

O projeto de extensão foi desenvolvido por alunos da Iniciação Científica do curso de medicina. Inicialmente os alunos se reuniram e desenharam o projeto da brinquedoteca junto à administração da Faculdade. Em seguida elaboraram um esboço abordando a importância desta para a Policlínica, para os pacientes, as crianças e os atendimentos de pediatria. Os materiais foram solicitados à Faculdade em junho de 2021. Em janeiro de 2022 os materiais e brinquedos chegaram à Faculdade e foram entregues ao grupo de alunos, que ficaram responsáveis por montar todos os brinquedos, escolher o melhor local, bem como estruturar o espaço físico, garantindo a segurança das crianças e proporcionando a observação pelos pais.

Os alunos e a orientadora também realizaram um treinamento com os voluntários (cerca de 30 alunos) que iriam atuar como monitores, com o objetivo de desenvolverem atividades lúdicas e atuarem no cuidado de crianças com hiperatividade, TDAH, com dificuldades físicas e mentais.

Em março de 2022 a brinquedoteca estava montada e aberta ao público, sendo bem colorida, segura e alegre. Foi elaborada uma escala de revezamento com os alunos voluntários, previamente treinados para atuarem como monitores neste espaço, uma vez que o funcionamento desta se dá diariamente das 12:00h às 15:00h e das 18:00h às 21:00 horas para atender a demanda de atendimentos de pediatria.

Durante o projeto foram realizadas atividades para estimular o desenvolvimento cognitivo e psicomotor das crianças. Diariamente eram disponibilizadas atividades como o momento de leitura, teatros educativos com fantoches, eram entregues desenhos prontos para colorir com lápis de cor; giz de cera e tintas, entregues cartolinas para elas se expressarem através da sua arte; trabalhos artesanais com massinhas de modelar, quebra cabeça, jogos da memória e elas podiam utilizar os brinquedos de escorregar e balanços, tudo de acordo com a sua idade e seu grau de interação. Durante esse tempo que estavam na brinquedoteca, também eram avaliadas as fases do desenvolvimento infantil e troca de informações entre os monitores e os acadêmicos responsáveis pelo atendimento.

Com isso, foi observado o retorno positivo com as ações realizadas na brinquedoteca. Além da mudança percebida quanto ao desenvolvimento das consultas pediátricas, notou-se confiança perante os pais em deixar as crianças sob o cuidado dos monitores e interesse das crianças em permanecer e participar das atividades realizadas, assim como interesse das crianças em voltar para a brinquedoteca após as consultas.

4 CONCLUSÃO

Foram evidenciados diversos benefícios com a implementação da brinquedoteca na policlínica e com o desenvolvimento das atividades com as crianças. Antes da brinquedoteca, as crianças ficavam bem agitadas, inquietas e estressadas aguardando serem chamadas e durante o atendimento médico, quando este prolongava-se. Após a estruturação da brinquedoteca, as crianças passaram a ficar menos agitadas, inquietas e colaborando melhor durante as consultas. Algumas se recusavam a ir embora após a consulta por quererem ficar mais tempo brincando.

Durante as consultas, os acadêmicos de medicina aproveitavam deste recurso, quando notavam que as crianças já estão cansadas de ficarem dentro do consultório médico e levavam elas para brincarem, enquanto os pais continuavam na consulta médica. Esse ato permite uma melhor avaliação das crianças, uma vez que estão mais tranquilas e proporciona aos pais e acadêmicos maior tranquilidade e segurança na abordagem. A equipe de colaboradores da Policlínica também refere o quanto foi benéfico a criação da brinquedoteca, uma vez que as crianças se apresentavam tranquilas dentro da brinquedoteca.

Destacamos a importância da criação da brinquedoteca e desenvolvimento de ações com as crianças, que buscam promover uma abordagem diferenciada a qual promovem o conforto destas, pois elas se familiarizam com o local, podendo gerar memórias boas em relação a consultas médicas, além de ficarem mais tranquilas. A brinquedoteca tornou-se uma local de desenvolvimento de atividades lúdicas, educativas, integrativas e artesanais. Além disso, o espaço ainda trabalhava com os pais os exemplos de entretenimentos que eles poderiam promover para seus filhos em casa, a fim de aumentar a interação entre eles e diminuir o tempo de exposição a telas (celulares e televisões), o aumento do gasto energético infantil e auxiliar no desenvolvimento psicomotor do mesmo.

Concluimos que o projeto vem atuando como facilitador na abordagem das crianças durante as consultas, fortalecendo o vínculo médico-paciente. Através das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão, é realizada a estimulação da criatividade, da imaginação e do desenvolvimento do raciocínio, por meio de um ambiente alegre, divertido e descontraído, uma vez que o brincar possibilita à criança compreender a sua relação com o ambiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. **As Cartas da Promoção da Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei 8.069/90, de 13 de julho de 1990.

PELOSI, M. B., FERREIRA, K. G., NASCIMENTO, J. S. **Atividades terapêuticas ocupacionais desenvolvidas com crianças e pré-adolescentes com síndrome de Down**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Ahead of Print, 2020.

FONTES, C.M.B. et al. **Utilização do brinquedo terapêutico na assistência à criança Hospitalizada**. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v.16, n.1, p.95-106, Jan.-Abr., 2010.

SANTOS, S. M. P. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SILVA, T. O. et al. **A importância da extensão universitária na formação acadêmica**. Centro de Ciências da Saúde-CCS/ Departamento de Ciências Farmacêuticas-DCF/ PROBEX [s. l.], 2013.

ARAUJO, R.A.S. et al. **Uso de atividades lúdicas no processo de humanização em ambiente hospitalar pediátrico: intervenção Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET/Saúde REDES - Urgência e Emergência)**. Rev. SBPH, vol.19, no.2. Rio de Janeiro, 2016.